Estudo Bíblico

Obadias

2021

OBADIAS: O JUÍZO SOBRE EDOM

Comentarista

Pra. Márcia

ESTUDO DIÁRIO

2ª Feira – Mt 18.21,22

3ª Feira – Mc 11. 25,26

4ª Feira – Cl 3.13

5ª Feira – 1° Jo 1.9

6ª Feira – Mt 6.14,15

Sábado – Ef 4.32

Domingo – Lc. 17.3,4

Texto básico: "Se te remontares como águia e puseres o teu ninho entre as estrelas, de lá te derribarei, diz o Senhor." (Ob 4)

INTRODUÇÃO

O livro de Obadias, situado entre Amós e Jonas, é um dos profetas menores. É o menor do Antigo Testamento, com apenas 21 versículos, porém não menos importante que os demais. O livro não é citado no Novo Testamento. Assim como Jonas e Naum, Obadias profetiza para uma nação estrangeira - Edom. Faz-se necessário voltarmos ao livro de Gênesis, pois tudo se iniciou do conflito de uma família (Gn 25.23) onde temos por cabeça Isaque e sua esposa Rebeca. A profecia de Obadias nos faz refletir sobre "pequenos problemas" que, se não forem tratados, podem se tornar um grande mal. O livro nos traz mensagens e alertas importantíssimos para a família, igreja e sociedade.

1. QUEM FOI OBADIAS

Apesar de Obadias ser um nome muito comum em Israel, vemos cerca de 12 homens no Antigo Testamento assim chamados (1 Rs 18.3-16; 2 Cr 17.7; 34.12,13), é muito provável que o autor do livro não seja nenhum destes. Seu nome significa "Servo do Senhor" ou "Adorador de Jeová". É cognato ao árabe "Abdullah"; na Septuaginta sua forma é "Obdios" e em latim, "Abdias". Não é mencionada a sua genealogia, nem nenhum detalhe a seu respeito.

1.1. A PROFECIA DE OBADIAS

A tradição dos judeus geralmente trata Obadias como um dos primeiros livros proféticos. A mensagem é muito parecida com Jeremias 49.7-27. Enquanto vários profetas falaram dos pecados do povo de Israel (descendentes de Jacó), Obadias falou sobre Edom e os motivos do castigo divino sobre este povo. Ele profetiza a queda de Edom, como consequência do seu ódio e da sua perseguição aos judeus. O profeta pregou aos edomitas: "Como você fez, assim lhe será feito." O Dia do Senhor para

Edom aconteceu quando essa profecia se cumpriu e esta nação foi totalmente extinta da face da terra. O livro é escrito 1500 anos depois do ocorrido em Gênesis; provavelmente entre 848 e 840 a.C.

A mensagem de Obadias se divide em três partes principais:

- Versículos 1 a 9: O castigo que Deus traria sobre Edom;

- Versículos 10 a 16: Explicação dos motivos desta sentença divina;

- Versículos 17 a 21: Profecias da vitória do povo de Deus, incluindo linguagem messiânica.

1.2. QUEM FOI EDOM

Edom é o nome que foi dado a Esaú, o primogênito de Isaque, que vendeu seu direito de primogenitura a seu irmão Jacó por um prato de sopa (Gn 25.29-34), cuja cor vermelha deu seu nome - "Adom".
Deus, através de Obadias, condenou a nação chamada "Edom". Esse povo vivia numa região situada na Jordânia, hoje conhecida como "Petra – A Cidade Rosa".
Essa região é formada por encostas de formação rochosa avermelhada; possui dos dois lados cavernas de até duzentos metros de altura, e um cânion que pode ser atravessado a cavalo.
Esses grandes espaços na rocha foram, um dia, a cidade desse povo sobre o qual Obadias escreveu.
Depois de atacar e saquear cidades de seus inimigos ou caravanas de mercadores ricos, esse povo escalava rochas por meio de escadas de cordas e escondia-se nas cavernas, escapando dos seus inimigos.
Essas habitações altas fizeram dele um povo indestrutível por muito tempo.
Foi por isso que Obadias escreveu: "A soberba do teu coração te enganou...e dizes no teu coração: 'Quem me deitará por terra?" (v.3)

1.3. O ÓDIO SE PERPETUA PELO DESERTO

Durante o êxodo dos israelitas do Egito, os edomitas ocupavam um território a sudeste do mar Morto e se recusaram a dar passagem aos descendentes de Jacó (Nm 20.14-21). Os irmãos gêmeos se reconciliaram, mas ficaria para sempre uma marca nos descendentes de Esaú e Jacó.

2. DOIS IRMÃOS: DOIS REINOS

Esaú e Jacó, irmãos gêmeos, filhos de Isaque e Rebeca, já no ventre de sua mãe demonstravam rivalidade (Gn 25.22). Esaú nasceu primeiro, ruivo e com muito pelo. Era caçador e homem do campo, muito amado por seu pai. Jacó nasceu depois e segurando o calcanhar de Esaú (Gn 25.26). Ele era homem que ficava na tenda, muito amado por sua mãe. Anos mais tarde, tornam-se inimigos por negligência de seus pais. Esaú é o pai dos edomitas e Jacó, dos israelitas. A história de seus pais inicia-se muito bem: com um casamento na presença de Deus. Rebeca era estéril e Isaque, após orar muito, torna-se pai 20 anos depois, aos 60 anos. Apesar da idade, o patriarca age com imaturidade, demonstrando uma preferência por Esaú e Rebeca, por Jacó (Gn 25.28). Neste cenário, nascem duas nações (Gn 25.23).

2.1. ISAQUE E REBECA: DIVIDIDOS PELO AMOR DOS FILHOS

O conflito entre os irmãos já existe desde o ventre. Entretanto, temos um agravante quando seus pais deixam de ser cúmplices um do outro para se posicionar quanto a seus filhos. A falta de diálogo entre o casal começa a acontecer, pois ambos agora canalizam seus propósitos em ver seu filho preferido privilegiado.

2.2. UMA FARSA EM NOME DA “BÊNÇÃO”

Em Gênesis 25.23, a Bíblia diz que o maior serviria o menor, referindo-se a Esaú e Jacó. Rebeca, ao ouvir Isaque falar a Esaú que lhe prepare um guisado para que ele coma e o abençoe, orienta que Jacó se antecipe a Esaú e use um disfarce, para se passar por seu irmão e receba a bênção da primogenitura (Gn 27.6-29). Devemos estar atentos ao que Deus nos promete, pois Ele não é homem para que minta (Nm 23.19) e no Seu tempo tudo se cumprirá. Quando o homem resolve interferir na forma de Deus trabalhar, a promessa passa a correr o risco de não se cumprir.

2.3. A TOLA DESTRÓI COM SUAS PRÓPRIAS MÃOS

Esaú, ao descobrir que seu irmão o havia trapaceado, jura vingança e passa a procurá-lo para matá-lo. Tal situação gerou uma separação entre mãe e filho, pois Jacó precisou fugir. Rebeca e Jacó nunca mais se viram, pois quando este volta e recebe o perdão de seu irmão, vinte anos depois, Rebeca já havia morrido, sem ver se cumprir a promessa de Deus em sua família.

3. O JUÍZO DE DEUS

A profecia de Obadias é definitiva: Edom será destruído completamente. Os edomitas foram altivos, ressentidos e se alegraram com o mal que sobreveio a Israel, quando o exército inimigo ataca esta nação (Ob 10-14). Os israelitas pedem ajuda, os edomitas se negam e se põem na posição de opositores. Foi Deus que castigou Judá, mas não achou prazer nisso e condenou os edomitas por sua atitude. Mesmo quando Deus traz a justiça contra um malfeitor, não é motivo de comemoração (Ez 18.32).

4. A MENSAGEM DE OBADIAS NOS DIAS DE HOJE

“Mas tu não devias ter olhado com prazer para o dia de teu irmão, o dia da sua calamidade; nem ter-te alegrado sobre os filhos de Judá, no dia da sua ruína; nem ter falado de boca cheia, no dia da angústia.” (Ob 12) .

Vivemos dias em que a empatia, a misericórdia e o perdão estão cada vez mais raros. Os edomitas não conseguem perdoar, mesmo depois de tantos anos. Pagaram por isso um preço alto: sua nação foi destruída. Deus toma para si as nossas batalhas (2 Cr 20.17-19). O amor contagia, o ódio contamina. O que leva gerações, muitas vezes, distantes se odiarem em nome de algo que elas não presenciaram, o qual, o próprio tempo teria se encarregado de mudar?

CONCLUSÃO

Embora o foco do livro seja o castigo dos edomitas, Obadias traz uma palavra de esperança para o povo de Deus (Ob 17). Deus, em sua justiça, não tem o culpado por inocente. Mas o amor é marca inerente de Seu caráter, o que nos faz ter a certeza de que mesmo corrigidos por Ele ainda podemos contar com sua misericóridia.

BIBLIOGRAFIA

Bíblia de Estudo Pentecostal

wikipedia.org

jesuseabiblia.com